



ANÁLISE DA POSIÇÃO DOS ATIVOS DE JANEIRO A JUNHO/2018

(extraído da Ata da 88ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos)

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2018, especialmente no mês de maio com a decisão do Copom pela manutenção da taxa SELIC em 6,5%aa e a paralisação dos caminhoneiros, foi marcado por alta volatilidade na curva de juros nominais, contribuindo para aumento das incertezas locais, com foco para a inflação, tendo o IPCA passado de 0,40% em maio/18 para 1,26% em junho/18. Houve muita saída de recursos financeiros no mercado, aumentando ainda mais as incertezas sobre a economia brasileira. Apesar de junho as expectativas para o mercado interno voltaram a estabilizar não foi suficiente para recuperar as perdas impostas.

Acompanhamento da rentabilidade

O Ipamv fechou o 1º semestre de 2018 bem abaixo da meta atuarial, ou seja, com uma rentabilidade de 1,22%a.a contra uma meta atuarial de 5,55%a.a, em decorrência do cenário econômico exposto acima.

Essa volatilidade também foi reproduzida nos fundos vértices CAIXA BRASIL 2018 I, CAIXA BRASIL 2018 II e CAIXA BRASIL 2024 I, já que são marcados a mercado na carteira, porem, não reflete a rentabilidade a ser realizada pelo Ipamv, já que ao final de seus vencimentos será pago a taxa negociada na data da aquisição desses títulos, ou seja, 6,3739%, 6,485% e 6,9235% respectivamente, portanto, superando a meta atuarial.

Riscos

Todos os fundos no final de junho/18 estão dentro do limite de VaR (medida de probabilidade de perda de determinada aplicação em diversos cenários da economia) definidos na Política de Investimentos para o segmento, ou seja, de 5% para a renda fixa e de 20% para a renda variável.



Aderência das alocações

Apesar dos fundos Banestes FI Previdenciário e FI Banestes Institucional continuam desenquadrados passivamente, desde abril/18, em razão de o percentual investido estar acima do permitido na resolução 4.604/2018, não há por enquanto nenhuma implicação, já que a referida Resolução prevê que tal situação possa permanecer em desacordo por até 180 dias. Mesmo assim, foi informado ao Banestes que precisariam regularizar o fundo até o final de agosto ou iremos fazer a migração do valor excedente a 15% do PL do fundo para outros fundos no próprio Banestes ou para outras instituições financeiras.